

Médico é cassado por transferir doente de Aids

*Decisão do Cremerj
será submetida ao
Conselho Federal
de Medicina*

RIO — O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) decidiu por unanimidade cassar os direitos do diretor médico da Golden Cross, Edgar Mario Berger. Ele está impedido de exercer sua profissão por ter transferido para outro hospital, sem nenhuma justificativa médica, José Eduardo Thompson, portador do vírus da Aids. A atitude foi tomada sem aprovação do paciente. A decisão do Cremerj será submetida ainda ao referendo do Conselho Federal de Medicina (CFM). Procurada pelo Estado, a direção da Golden Cross não quis se manifestar sobre o assunto. O médico não foi encontrado.

José Eduardo Thompson morreu em 28 de outubro de 1992, vítima de cirrose hepática, agravada pela ação do HIV, no hospital Sírio Libanês, da Golden Cross, depois de ter sido transferido do Hospital Evangélico da Tijuca, que mantém convênio com a empresa de assistência médica. José estava em estado terminal e chegou ao Sírio Libanês sem ter um quarto à disposição. Ele era dependente do plano de saúde de seu pai, o comandante da Marinha Hélio Duarte Thompson, no contrato de assistência médica firmado entre a Marinha e a Golden Cross.

De acordo com a advogada de Hélio Thompson, Rosane Lucia Thomé, José Eduardo foi transferido por um único motivo: a economia de custos. "Era mais barato para a Golden Cross que ele ficasse internado num hospital da própria Golden e não num hospital conveniado, que cobra taxas da Golden; é verdade que José não morreu por causa da transferência, mas o estado emocional do paciente no combate a esse tipo de doença é fundamental", disse.

No voto que condenou Berger, o conselheiro do Cremerj, José Antonio Romano, critica a atitude do médico, considerando-o "um colega que trocou uma profissão nobre como a medicina pelo papel de representante de uma empresa que desrespeita os médicos". Romano cita como exemplo o fato de o "doente não ter sido ouvido sobre sua transferência de um hospital para outro". Tramita no Congresso um projeto para regulamentar o atendimento feito pelos planos de saúde a portadores do HIV.